

## A presença/ausência de Paulo Freire na formação de professores: uma análise a partir dos projetos pedagógicos dos cursos de pedagogia no Brasil

La presencia/ausencia de Paulo Freire en la formación docente: un análisis a partir de los proyectos pedagógicos de los cursos de pedagogia

Mariane Nogueira da Gama <sup>1</sup>  
Adriana Francisca de Medeiros<sup>2</sup>

### RESUMO

O artigo apresenta o resultado de uma pesquisa de iniciação científica desenvolvida no período de julho de 2022 a agosto de 2023 que objetivou identificar, quantitativa e qualitativamente, a presença de Paulo Freire nas disciplinas do curso de Pedagogia das Instituições de Ensino Superior Públicas do País. A escolha reside na possibilidade de traçarmos um mapa abrangente da influência do pensamento do educador nos cursos de formação de professores, especificamente no curso de licenciatura em Pedagogia. Para alcançarmos nosso objetivo optamos por uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo documental. Foram analisados os projetos pedagógicos de cinco universidades públicas de diferentes regiões do país. Após o mapeamento e análise dos dados, foi possível identificar a presença das obras freireanas em todos PPCs, em diversas disciplinas, sendo a pedagogia da autonomia a mais citada.

**Palavras-chave:** Paulo Freire; Pedagogia; Formação; Projeto pedagógico de curso.

### RESUMEN

El artículo presenta los resultados de una investigación de iniciación científica realizada entre julio de 2022 y agosto de 2023, que tuvo como objetivo identificar, cuantitativa y cualitativamente, la presencia de Paulo Freire en las asignaturas de la carrera de Pedagogía en Instituciones Públicas de Educación Superior del país. radica en la posibilidad de trazar un mapa integral de la influencia del pensamiento del educador en los cursos de formación docente, específicamente en la carrera de Pedagogía. Para lograr nuestro objetivo, optamos por un enfoque de investigación documental cualitativa. Se analizaron los proyectos pedagógicos de cinco universidades públicas de diferentes regiones del país. Luego del mapeo y análisis de los datos, fue posible identificar la presencia de obras freireanas en todos los PPC, en diferentes disciplinas, siendo la pedagogía de la autonomía la más citada.

<sup>1</sup> Aluna de graduação do curso de Pedagogia (IEAA/UFAM). E-mail: [marianenogueira12@gmail.com](mailto:marianenogueira12@gmail.com). . Brasil. ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0007-8585-6893>.

<sup>2</sup> Doutora em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (UNIR). Professora do colegiado de Pedagogia e do Programa de Pós- Graduação no Ensino de Ciências e Humanidades ( UFAM/IEAA). E-mail: [afdemedeiros@ufam.edu.br](mailto:afdemedeiros@ufam.edu.br). [autor@mail.com](mailto:autor@mail.com). Brasil. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9290-0417>.

**Palabras clave:** Paulo Freire; Pedagogía; Capacitación; Proyecto pedagógico del curso.

### PRIMEIRAS PALAVRAS<sup>3</sup>

*De uma coisa, qualquer texto necessita: que o leitor ou leitora a ele se entregue de forma crítica, crescentemente curiosa. É isto o que este texto espera de você, que acabou de ler estas “Primeiras Palavras” (Freire,1996,p.16)*

A formação de professores no Brasil, após a aprovação da LDB 9394/96 melhorou significativamente quando se pensa na ampliação do acesso à Educação Superior em cada região do país, através de políticas públicas que incentivaram o ingresso na carreira da educação. Nesse contexto de avanços, em abril de 2012, a então, presidenta Dilma Rousseff declarou na Lei nº 12.612, Paulo Freire patrono da educação brasileira, especialmente em decorrência do seu legado e da grande influência do mesmo na formação dos professores.

o valor simbólico da homenagem é profundo e impactante. O dicionário diz que um patrono é um “padroeiro, protetor, defensor, padrinho, advogado. Todas essas palavras cabem muito bem a Paulo Freire, que era advogado de formação e conseguia exercer todos esses outros papéis por vocação. (Kohan,2019,p. 16)

Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997), mais conhecido como Paulo Freire, foi um professor, escritor e filósofo brasileiro, nascido no Estado de Pernambuco. Sua formação inicial foi Direito, mas, desistiu da advocacia e atuou durante o início de sua carreira como professor de Língua Portuguesa no Colégio Oswaldo Cruz, instituição em que o professor havia concluído o Ensino Básico. Freire também trabalhou para o Serviço Social da Indústria (SESI) como diretor do setor de educação e cultura, além de ter lecionado Filosofia da Educação na então Universidade de Recife. Na década de 1960 ficou conhecido por ter desenvolvido um método de alfabetizar e sua experiência mais exitosa foi na cidade de Angicos no Rio Grande do Norte, onde alfabetizou 300 trabalhadores rurais em 40 horas. Paulo Freire foi agraciado com cerca de 48 títulos, entre doutorados honoris causa e outras honrarias de universidades e organizações brasileiras e do exterior. É considerado o brasileiro

<sup>3</sup> Os títulos das secções fazem referência aos títulos dos capítulos da obra Pedagogia da Autonomia

com mais títulos de doutorados honoris causa e é o escritor da terceira obra mais citada em trabalhos de ciências humanas do mundo: “Pedagogia do oprimido.”

O pensamento freireano repercutiu significativamente na educação adquirindo reconhecimento nacional e internacional. “Paulo Freire é o autor que mais aparece nas referências bibliográficas de artigos da área brasileira de Educação em Ciências sobre formação de professores” (Jesus e Razera, 2020, p.261).

Impulsionadas pela herança de Freire, propomos a investigação sobre a presença/ausência do pensamento de Paulo Freire nos cursos de formação de professores pedagogos em diferentes regiões do país.

De acordo com Saul e Saul (2016, p.24)

A formação de educadores é um tema amplamente discutido por Paulo Freire, sob diferentes ângulos. A sua construção sobre esse tema derivou-se, ao mesmo tempo, de inspirações de sua prática, de diálogos que manteve com educadores em redor do mundo e de suas convicções sobre a relevância da formação no ato de educar.

A pesquisa aqui requer examinar com que frequência as diversas obras de Freire são mencionadas nos Projeto Curricular de formação do pedagogo. Para poder entender esse processo de ausência ou presença, vamos contar com a pesquisa documental em Projetos Pedagógicos Curricular de universidades públicas, uma Instituição de cada região do Brasil.

Para cumprir nosso objetivo, organizamos o artigo da seguinte forma: no primeiro item, apresentamos estudos sobre formação e o legado de Freire; no segundo, o caminho metodológico; e, no terceiro, examinamos em particular os achados da pesquisa. Ao final, tecemos algumas considerações.

## **EXIGE PESQUISA: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE E A IMPORTANCIA DE PAULO FREIRE**

*Pesquisa para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquisa para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (Freire, 1996, p.32)*

No campo da formação de educadores, a produção teórica de Paulo Freire representa importante contribuição para o desenvolvimento de práticas educativas crítico-reflexivas

contrapondo-se à abordagem tradicional/empirista do ensino, denominada por ele de educação bancária, assim descrita

Em lugar de comunicar-se, o educador faz “comunicados” e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção “bancária” da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los. (Freire, 1987,p.33)

A princípio Paulo Freire ficou conhecido pela elaboração de um método de alfabetização para jovens e adultos, desenvolvido na cidade de Recife e na cidade de Angicos no Rio Grande do Norte em 1963, onde ganhou grande visibilidade em níveis nacional e internacional, o que possibilitou a criação do Projeto Nacional de Alfabetização (PNA) que tinha o objetivo de alfabetizar milhares de camponeses. Por outro lado, gerou descontentamento por parte das classes dominantes e governo militar. Com o golpe de 1964, Freire, é preso, processado, exilado e considerado subversivo.

Começa aí o périplo de Freire pelo mundo, tendo percorrido mais de 50 países, lecionado nos mais importantes centros universitários internacionais, como a Universidade de Harvard, e aplicado o seu método de alfabetização em nações da Ásia, da África e da América Latina. A sua obra acabou, portanto, por assumir dimensões universais. (Germano,1997, p.391)

A experiência de alfabetização com camponeses no interior do nordeste levou Paulo Freire a escrever “Pedagogia do Oprimido” no exílio em 1968, porém, a obra só viria ser publicada pela primeira vez nos Estados Unidos, em 1970, e quatro anos depois no Brasil. A atualidade e a importância de sua obra são demonstradas em números, traduzida em mais de 30 idiomas, com mais de 60 edições no Brasil, sendo único livro brasileiro a constar na lista dos 100 títulos mais indicados por professores nas bibliografias das universidades de língua inglesa (Estados Unidos, Reino Unido, Austrália e Nova Zelândia).

O legado de Paulo Freire é composto por inúmeros reconhecimentos, títulos e 37 (trinta e sete) obras escritas em vida. Nessas obras é possível identificar que desde os seus primeiros escritos, Freire vai construindo uma concepção do saber fazer docente, dando ênfase aos fundamentos políticos, filosóficos e antropológicos de uma prática docente.

No que concerne aos estudos especificamente sobre formação docente de acordo com Freitas (2001) *apud* Freitas e Foster (2016,p.58) “De modo mais específico, as obras publicadas na década de 1990, após sua experiência como gestor na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, revelam seu legado no âmbito da educação formal”.

Corroborando com a citação das autoras acima, Saul e Saul (2016, p. 24) afirma: “Em sua proposta político-pedagógica no período que dirigiu a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP), Paulo Freire deu grande ênfase à formação permanente dos educadores”. E,

[...] especialmente, nas publicações: Medo e ousadia – o cotidiano do professor (1987), Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar (1993b), A educação na cidade (2001), Política e Educação (1993a), e, sobretudo, em Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente (1996), o autor sistematiza suas reflexões sobre o tema da docência e da formação de educadores. (Saul e Saul 2016, p. 24)

Para Freitas e Foster (2016) merece destaque a obra ‘Educação na Cidade’. Essa obra é uma compilação de entrevistas realizadas no período de sua experiência como secretário de educação do município de São Paulo, entre elas, a entrevista concedida à professora Ana Maria Saul, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Ao ser questionado sobre os programas de atualização de professores realizados em sua gestão, Paulo Freire responde apresentando, didaticamente, os princípios básicos do programa de formação de educadores desenvolvidos na Secretaria; entre eles, “[...] a formação do educador deve instrumentalizá-lo para que ele crie e recrie a sua prática através da reflexão sobre o seu cotidiano”. (Freire, 1991 *apud* Freitas e Foster 2016, p.58).

Outra obra que merece destaque é Pedagogia da Autonomia, último livro escrito pelo autor em vida. Na obra Freire elenca 27 (vinte e sete) saberes necessários<sup>4</sup> a prática docente, distribuídos em 3 (três) capítulos. O fio condutor da trama dos três capítulos é o processo de formação do educador democrático, cujo objetivo final, é a conquista de sua autonomia como também a do discente. “É por isso que transformar a experiência educativa em puro

---

<sup>4</sup> Alguns desses saberes foram usados como títulos das seções desse trabalho.

treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formador” (Freire, 1996, p. 36).

Como veremos a seguir, a obra *Pedagogia da Autonomia* é a mais referenciada nos projetos pedagógicos dos cursos analisados.

## **EXIGE A TOMADA CONSCIENTE DE DECISÕES: O CAMINHO METODOLÓGICO**

Para a obtenção dos dados necessários para a pesquisa, contamos com análises dos documentos institucionais da universidade de ensino superior. Para Ludke e André (2018, p. 44, 45) a análise documental: “[...] pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema.”

A referida pesquisa estar vinculada a abordagem qualitativa. Minayo (1994, p.21-22) afirma que: “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado”. Ou seja, ela trabalha com universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis.

São considerados documentos “quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informação sobre o comportamento humano” (Minayo, 1994, p.21-22). Estes incluem desde leis e regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários pessoais, autobiografias, jornais, revistas, discursos, roteiros de programas de rádio e televisão até livros, estatísticas e arquivos escolares.

A pesquisa foi realizada com uso da internet, por meio de páginas virtuais dos cursos de pedagogia das universidades públicas dentre as cinco regiões do Brasil, nas quais foi possível coletar os PPCs do curso. Esse procedimento nos possibilitou responder a questão do estudo. Para a escolha do campo empírico do nosso trabalho, situamos, previamente, quatro critérios: 1) curso de pedagogia 2) universidades públicas (Federal ou Estadual); 3) Uma

Instituição das 5 (cinco) Regiões do País; 4) que o projeto pedagógico curricular (PPC) estivesse disponível para downloads.

A partir de uma busca no Google com os termos “curso de pedagogia da Universidade Federal/Estadual do Estado [...]” foram identificados as páginas dos cursos de pedagogia dos Estados de Minas Gerais (sudeste); Rio Grande do Sul (sul); Mato Grosso (centro Oeste); Rio Grande do Norte (Nordeste) e Amazonas (Norte), cada Estado representa uma região do país.

O passo seguinte foi procurar na página do curso o Projeto Pedagógico ou a matriz curricular que apresentasse as disciplinas ementa e a bibliografia dos componentes curriculares. Após realizar download de cada arquivo, buscou-se o termo “Freire” em todas as referências bibliográficas das disciplinas obrigatórias.

## **EXIGE APREENSÃO DA REALIDADE: OS ACHADOS**

*A capacidade de aprender, não apenas para nos adaptar mas sobretudo para transformar a realidade, para nela intervir, recriando-a, fala de nossa educabilidade e um nível distinto do nível do adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas. (Freire, 1996,p.76)*

Guiada pelo objetivo de analisar os PPCs de pedagogia de diferentes regiões do País, foram selecionados aleatoriamente um estado de cada região, exceto o da região Nordeste, optamos pelo Estado do Rio Grande do Norte, por ser neste Estado, onde Paulo Freire desenvolveu a experiência de Alfabetização de Jovens e Adultos com trabalhadores rurais no período de 40 (quarenta) horas. O quadro 1 identifica os Estados escolhidos, o campus e o ano de aprovação do PPC.

**Quadro 1 – PPCs das 5 regiões do país**

<b>Estado</b>	<b>Região</b>	<b>Campus</b>	<b>Ano de PPC</b>
Minas Gerais	Sudeste	UFMG- Campus de Poços de Caldas	2019
Rio Grande do Sul	Sul	UFRS- Campus de Porto Alegre	2023
Mato Grosso	Centro-oeste	UFMT- Campus Rondonópolis	2018

Rio Grande do Norte	Nordeste	UFRN- Campus de Natal	2017
Amazonas	Norte	UFAM- Campus de Manaus	2018

**Fonte:** GAMA e DE MEDEIROS (2023). Elaboração baseada a partir dos PPCs analisados

Como se pode observar, a região do Sul, representado pelo estado do Rio Grande do Sul, campus de Porto Alegre, apresenta um PPC recém aprovado, como os demais foram aprovados nos últimos 5 (cinco) anos, isso se deve em parte pela aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica que institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), regulamentada Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

#### Quadro 2- Obras por Instituição

Região	Campus	Obras
Sudeste	Universidade do Estado de Minas Gerais	4
Sul	Universidade Federal de Porto alegre	5
Centro-oeste	Universidade Federal do Mato Grosso	2
Nordeste	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	9
Norte	Universidade Federal do Amazonas	5

**Fonte:** GAMA e DE MEDEIROS (2023). Elaboração baseada a partir dos PPCs analisados

Na tabela acima pode -se observar que em todos os documentos foram encontrados obras freireanas. A região do nordeste (UFRN) mostra um número maior de obras usadas em suas disciplinas. Talvez esteja relaciona a forte presença das ideias do Paulo Freire naquele estado, onde o mesmo desenvolveu o método que ficou conhecido como “método Paulo Freire” na cidade de Angicos como já apresentado nesse texto. A Região Centro-oeste apresenta o menor número. A região Sul e Norte tem a mesma quantidade de obras – 5. E a região sudeste apresentou 4 obras. As obras repetidas em disciplinas diferentes foram contadas apenas uma vez.



A seguir apresentamos cada instituição apresentando as disciplinas e destacando as obras.

A **Universidade do Estado de Minas Gerais**, campus Poços de Caldas, é a única de esfera Estadual, ou seja, mantida pelo Estado. A matriz curricular do curso de Pedagogia, oferece um total de setenta e seis disciplinas obrigatórias. Entre essas disciplinas, em doze delas aparecem obras de Paulo Freire. O ponto em que mais chamou a atenção na tabulação desses dados foi não somente o tanto de disciplinas obrigatórias, mas também o número de estágios presente na grade curricular do curso. É possível ver, a presença de seis estágios, em cada um deles são mencionados as obras freireanas repetidamente.

As disciplinas e suas respectivas obras : Fundamentos de História e Geografia na Educação: pressupostos teórico-metodológicos ( Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Introdução a didática ( Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Pedagogia em Espaços Escolares e Não Escolares\_( Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Pedagogia e sua Multidimensionalidade( Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Educação e Tecnologia: mídia-educação (Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação); Práticas de Integração Pedagógicas/Supervisão de Estágio I (Pedagogia do oprimido; Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Práticas de Integração pedagógicas/Supervisão de Estágio II (Pedagogia do oprimido; Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Práticas de Integração Pedagógicas/Supervisão de Estágio III (Pedagogia do oprimido; Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Práticas de Integração Pedagógicas/Supervisão de Estágio IV (Pedagogia do oprimido; Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Práticas de Integração Pedagógicas/Supervisão de Estágio V (Pedagogia do oprimido; Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Práticas de Integração Pedagógicas/Supervisão de Estágio VI (Pedagogia do oprimido; Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa) e Cultura, Escrita, Leitura e Sociedade (A importância do ato de ler).

A disciplina “Educação e Tecnologia: mídia-educação” traz uma obra de Freire, com o

título “Educar com a mídia: novos diálogos sobre educação”, porém não é somente ele o autor de tal obra, escreve com o estudioso Sergio Guimarães. Outra observação é que as disciplinas de prática/estágio usa como referência as obras *Pedagogia do Oprimido* e *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa* e das 12 (doze) disciplinas elencadas, apenas 2 (duas) não utiliza como referência o livro *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa*.

O curso de Pedagogia da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, campus de Porto Alegre, apresenta as seguintes disciplinas e obras freirianas : Filosofia da educação e fundamentos da experiência pedagógica - (*Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*); Educação de Jovens, Adultos: as práticas e seus sujeitos (*Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*); Filosofia da educação II: problemas filosóficos (*Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa; Política e educação*); Concepções e práticas em educação de jovens e adultos (*A importância do ato de ler*); Ação pedagógica com jovens e adultos(*Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*); Alfabetização de jovens e adultos – (*A importância do ato de ler e Alfabetização: leitura do mundo leitura da palavra.*); Estágio de docência II: educação de jovens e adultos – (*Alfabetização: leitura do mundo leitura da palavra, Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa e Pedagogia do oprimido*); Seminário de docência II: educação de jovens e adultos (*Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa , Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra e A importância do ato de ler*).

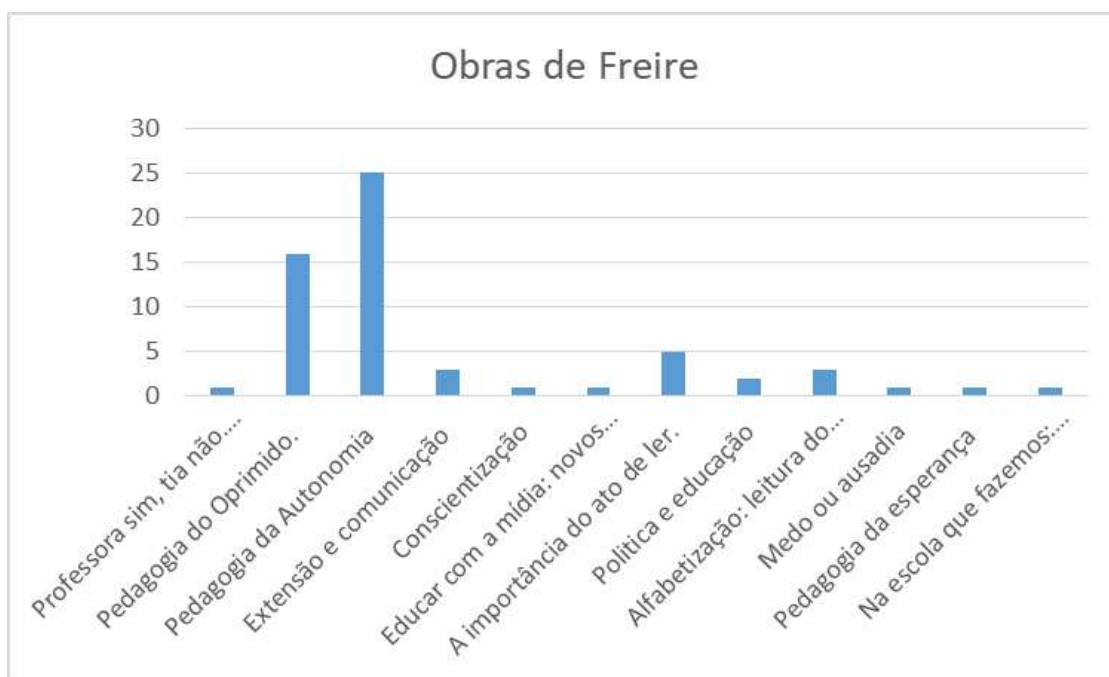
Na **Universidade Federal do Mato Grosso**, campus Rondonópolis, o PPC do curso de pedagogia foi reformulado no ano de 2018, porém acrescenta sua vigência de 2019 até 2027. Tal instituição vem oferecendo o curso de pedagogia desde o ano 1986. Apresenta a obrigatoriedade de trinta e nove disciplinas, e dentre essas trinta e nove, em quatro delas são presentes obras de Freire a saber: *Teorias da Educação e da Pedagogia* (*Pedagogia do oprimido*); *Currículo* -(*Pedagogia do oprimido*); *Teorias Contemporâneas da Educação* (*Pedagogia do oprimido e Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*); *Didática*-(*Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*).

Na região nordeste elegemos a **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, campus de Natal. O curso de Pedagogia dessa IES foi criado em 1961, mas, teve seu reconhecimento apenas no ano de 1976. O atual PPC foi reformulado em 2017. Sua matriz curricular apresentar 11 (onze) disciplinas que contemplam no referencial bibliográficos obras de Paulo Freire, são estas: Fundamentos Epistemológicos da Educação - (Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Fundamentos da História e da Filosofia da Educação - (Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Ateliê Articulador de Saberes III-(Pedagogia do oprimido); Fundamentos da História e da Filosofia da Educação no Brasil(Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa e Pedagogia do oprimido); Ateliê Articulador de Saberes IV(Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica (Política e educação); Educação de Jovens e Adultos (Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Pedagogia da Esperança e Medo e Ousadia); Ensino de Ciências Naturais I (Extensão e Comunicação e Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa) ; Ensino de Ciências Naturais II (Extensão e Comunicação e Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa); Práticas Pedagógicas em Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos (Na escola que fazemos: uma reflexão interdisciplinar em educação popular, Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa e Pedagogia do oprimido) Fundamentos de Antropologia da Educação – (Ação cultural para a liberdade).

Elegemos a **Universidade Federal do Amazonas**, na região norte por fazermos parte dessa instituição, no entanto, analisamos o PPC do curso de pedagogia de Manaus. O Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) foi criado em 1970. A reformulação do seu PPC aconteceu em 2018 e possui uma carga horária de 3.275 horas, com as habilitações em docência na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão da Educação, o curso funciona no período Matutino e vespertino. A quantidade de disciplinas obrigatórias dentro do curso de Pedagogia da instituição totalizam 44 disciplinas, e delas, como pode ser observado, apenas em quatro aparecem obras de Paulo Freire, no entanto, não há repetição de obras, vejamos: Didática - (Professora sim, tia não: Cartas a

quem ousa ensinar); Educações de jovens e adultos – (Conscientização; Pedagogia do Oprimido); Filosofia Da Educação I-( Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa) e Planejamento r Avaliação Da Aprendizagem (Extensão e comunicação).

A partir dessa descrição observa-se que a obra mais presente nas matriz curricular dos cursos de Pedagogia das diferentes regioes do país é Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, em todos os PPCs ela é citada como referência bibliografica obrigatória, isso pode está relacionado ao fato que na publicação da Pedagogia da Autonomia, “Paulo Freire desafia a autoria dos/ as leitores/as à recriação de suas práticas, tematizando o espaço escolar e, desse modo, amplia sua contribuição para o campo da formação com educadores/as”. (Saul e Saul, 2016, p.58). A segunda mais citada é Pedagogia do Oprimido, sua obra mais conhecida. Abaixo apresentamos um gráfico com os dados extraídos dos PPCs.



**Fonte:** GAMA e DE MEDEIROS (2023). Elaboração baseada a partir dos PPCs analisados

A partir dos dados do gráfico, podemos ver que ao todo foram encontradas sete obras diferentes de Paulo Freire, e como pode ser observado a obra: Pedagogia da

autonomia, é indicada 25 (vinte e cinco) vezes. Na parte introdutória do citado livro, que ele denominou primeiras palavras, o autor explica

A questão da formação docente ao lado da reflexão sobre a prática educativo-progressiva em favor da autonomia do ser dos educandos é a temática central em torno de que gira este texto. Temática a que se incorpora a análise de saberes fundamentais àquela prática e aos quais espero que o leitor crítico acrescente alguns que me tenham escapado ou cuja importância não tenha percebido. (Freire, 2011, p.03)

Em segundo lugar aparece *Pedagogia do Oprimido*, seu livro mais famoso, de De acordo com Santana e Souza (2019)

A importância desse livro é pela sua expressão pedagógica em um projeto humanizado (educação e mudança), pela conscientização do explorado frente ao sistema (pedagogia de resistência), pela reivindicação de direitos e redução das desigualdades por parte dos excluídos (oprimidos desvelando o mundo da opressão), pela negação da hospedagem do opressor em si, pela superação da contradição e dependência do opressor-oprimido (libertação), por uma educação problematizadora e não reprodutora (educação bancária), pela dialogicidade e busca da síntese, e, pelo estímulo a criação, a construção, a autenticidade, a serem autores históricos (pedagogia dos homens pela práxis em um processo de constante luta pela libertação individual e coletiva).

Das obras freirianas citadas por Saul e Saul (2016) como referência para a área de formação de professores, observa-se a ausência apenas do livro “A educação na cidade” (2001).

## **EXIGE CONSCIÊNCIA DO INACABADO: CONSIDERAÇÕES FINAIS**

*Aqui chegamos a ponto de que talvez devêssemos ter partido. O do inacabamento de ser humano. Na verdade, o inacabamento do ser ou sua inconclusão é próprio da experiência vital*(Freire, 1996, p.55)

Após análise dos dados, identificamos a materialidade/presença do pensamento freireano na formação dos professores. Está presente em todos os PPCs analisados, com destaque ao da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com 9 (nove ) obras diferentes em 11 (onze) disciplinas. A pesquisa mostrou a importância de Paulo Freire em na sociedade, em especial no meio educacional, dentro do curso de pedagogia. A obra *Pedagogia da Autonomia* é a que mais é encontrada nos PPCs pesquisados, resultados similares foi identificado por Gama e Medeiros (2022) que objetivou identificar a presença ou ausência de

Paulo Freire nas disciplinas do curso de Pedagogia nas Instituições de Ensino Superior Públicas da Região Norte do País No que diz respeito a ausência não foi identificada um componente curricular que trate especificamente do legado de Paulo Freire.

### AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem à Universidade Federal do Amazonas e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), pelo apoio financeiro recebido durante o desenvolvimento desta pesquisa de iniciação científica.

### REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. D. A.; LUDKE, Menga. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. - Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido, 17a. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GAMA, Mariane Nogueira da; MEDEIROS, Adriana Francisca de. As contribuições de Paulo Freire para a formação de professores: uma análise a partir dos projetos pedagógicos dos cursos de pedagogia da região Norte. In: FERREIRA, Jarliane da Silva; NEBOT, Carmen Pineda (org.). **Educação de jovens e adultos com povos do campo, das águas e da floresta: territorialidades, políticas e práticas**. Sao Paulo: Alexia, 2022. Cap. 18. p. 193-205.

GERMANO, José Willington. As quarenta horas de Angicos. **Educação & Sociedade**, [S.L.], v. 18, n. 59, p. 391-395, ago. 1997. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0101-73301997000200009>.

JESUS, Alaércio Moura Peixoto de; RAZERA, Júlio César Castilho. Paulo Freire em artigos sobre formação de professores na área brasileira de educação em ciências [1996-2018]: uma análise de citações. **Investigações em Ensino de Ciências**, [S.L.], v. 25, n. 3, p. 361, 26 dez. 2020. Investigações em Ensino de Ciências (IENCI). <http://dx.doi.org/10.22600/1518-8795.ienci2020v25n3p361>.

KOHAN, Walter. **Paulo Freire: Mais que nunca**. Uma biografia filosófica. Belo Horizonte: Vestígio, 2019.

LIMA, P. G. Política educacional na perspectiva de Paulo Freire: desafios para os dias contemporâneos. *Laplage em Revista Sorocaba*, v. 1, n.1, jan./abr. 2015, p. 115-124.

TEDESCO, Anderson Luiz; LACERDA, Tiago Eurico (Orgs.). Curitiba: Editora Bagai, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

**Submetido em:** 20 de setembro de 2023.

**Aprovado em:** 20 de outubro de 2023.

**Publicado em:** 01 de novembro de 2023.

**Autoria:**

Autor 1:

Nome Mariane Nogueira da Gama

Breve currículo: graduanda em pedagogia na Instituição de Educação, Agricultura e Ambiente- Universidade Federal do Amazonas. Residente em educação (PIBID), na área da Educação Infantil.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

E-mail: [marianenogueira12@gmail.com](mailto:marianenogueira12@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-8585-6893>.

País: Brasil

Autor 2:

Nome: Adriana Francisca de Medeiros

Breve currículo: Pedagoga (UFRN), Especialista em : Educação Infantil (UFRN) e literatura e Ensino (IFRN); Artes Visuais e tecnologias contemporâneas (UFMG). Mestre em Educação (UFRN); Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente ( UNIR) com período sanduíche na University of Florida.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas

E-mail: [afdemedeiros@gmail.com](mailto:afdemedeiros@gmail.com)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9290-0417>.

País: Brasil